



Hoje estamos completando 70 anos. E como é bom constatar que, desde aquele já distante 12 de maio de 1950, data em que foi emitida a Carta Sindical que oficialmente instalava a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, até os dias atuais, em nenhum momento nos deixamos desviar da nossa missão maior de “fortalecer a indústria e incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Ceará”.

Os tempos mudaram. As relações laborais suscitam maior maleabilidade, os modelos econômicos exigem celeridade, os novos modos de consumir impõem adaptabilidade constante às linhas de produção, a evolução tecnológica traz o futuro para bem perto. E em meio a todas essas transformações seguimos retos e firmes, seguros de que somente teremos uma indústria forte e competitiva, se nela trabalharem pessoas competentes, ávidas por serem protagonistas de uma nova forma de ver o mundo; pessoas que tenham na inovação aberta, no compartilhamento de ideias, na solidariedade para com seus pares e seus territórios, os pilares mestres da sua conduta.

O momento atual tem posto tudo isso à prova. Em meio ao caos a que ora vitimiza toda a sociedade, roubando vidas e destruindo sonhos, a nossa federação se mostrou senhora de sua responsabilidade para com o Estado, para com a vida, para com as pessoas, para com a indústria. Todos os 40 sindicatos que a integram e todos os seus colaboradores, colocaram em campo o que tinham de melhor, a sua capacidade operacional, força, energia e inteligência, a serviço da sociedade cearense.

E numa efervescência criativa e laboral ímpar, fez nascer equipamentos, criou insumos, desenvolveu instrumentos, promoveu soluções inovadoras, se entregou por inteiro na construção coletiva de caminhos que pudessem preservar as nossas perspectivas de futuro, os nossos sonhos de realizar sempre mais e melhor.

E hoje, quando completamos os primeiros 70 anos da FIEC, o nosso maior presente é saber que seguimos juntos, ao lado de todos aqueles que, como nós, creem sermos capazes de fazer do Ceará um estado digno da grandeza e inteligência do seu povo.

Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC